Volicies de Guimarges

Ano 17.

GUIMARÃES, 6 de Junho de 1948

Red. 2 Adm., R. da Rainha, 58-A. Tet. 4315

Marques da Silva e o Santuário da Penha de Sousa Guise A

E' no alto das montanhas onde os templos inspiram concepção do Santuário da Penha. Igreja de linhas momais emocional, profundo e sugestivo ao peregrino que reafirma a sua fé e depõe suas oferendas de louvor e ho-

menagem à Divindade.

Capelinha isolada, alvejante no cimo dos rochedos. Parece que as almas se sentem engrandecidas e mais apenas, perante a nossa reconhecida pequenez, a imponência dominadora da Natureza!

E assim, um templo erguido na montanha há-de impor-se-nos pela sobriedade das suas linhas, para se ligar mo na mais modesta e recatada pequena ermida.

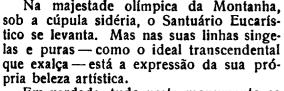
natural que a enquadra conseguiu-a esplendidamente o saudoso Artista. grande Arquitecto que foi Marques da Silva, na feliz

maior religiosidade, despertam maior fervor e devoção dernas, mas sem pretensões a modernismo, é uma obra intima, e onde o sentimento de piedade cristã se impõe equilibrada e sóbria, onde se revela a mão do Mestre que a traçou!

Neste formoso templo de poderosa estrutura, com suas frentes apoiadas em sólidos gigantes, seus pórticos baixos e largos, suas fortes colunas da nave quadrada, ou majestoso Santuário a destacar-se no recorte das tudo nos dá a sensação de um desafio ao tempo e aos cumiadas, adquirem assim aos olhos e no sentimento dos elementos, que a robustez da construção parece ter herfiéis uma auréola de incomparável grandiosidade mística. dado do próprio solo da montanha onde assenta. Simultaneamente, a torre esguia empresta-lhe uma nota de espróximas de Deus, no silêncio e na quietação solene das belteza, com suas sineiras geminadas, rematada pela cruz montanhas, longe do tumulto e da miséria das mesqui- erguida para o céu, como a querer elevar-se no espaço nhas paixões humanas. Os largos horizontes, permitindo infinito. Voltada ao poente, fulge, nimbado numa poalha a visão ampla da terra e do céu, desvanecem, diminuem, de oiro, à hora da tarde, o granito das suas paredes. E e apagam finalmente toda a obra material que as nossas no bloco maciço, pesado, impressionante, que constitui mãos e o nosso orgulho levantaram, e as cidades e al- o corpo da Igreja, vemos igualmente enlaçados nele gradeias, olhadas de longe e do alto, perdem-se na bruma ciosos contrastes de elegância e de leveza, ao depararda distância e confundem-se na tonalidade uniforme dos mos, por exemplo, na fachada principal, com a moldura vales sombrios ou das planicies extensas, para sobressair do frontão em ângulo agudo, assente sobre a quadrícula dos finos maineis que rematam superiormente o peristilo, onde, nos dias festivos se ergue o altar-mor, para a celebração da missa campai.

Marques da Silva, Mestre Arquitecto de largos reperfeitamente ao ambiente de severa grandiosidade em cursos, soube, na verdade, deixar-nos, nesta grandiosa que está integrado. Tem de ser uma verdadeira obra de montanha da Penha, uma das suas obras mais interes-Arte, no mais alto sentido estético, pela simplicidade e santes, constituida por este formoso Santuário, de linhas pureza da sua estrutura arquitectónica, porque a expres-são artística não se manifesta apenas na opulência do e motivos clássicos, e que, por isso mesmo, talvez alguns conjunto, ou no primor e riqueza dos detalhes, e tanto não saibam compreender nem sentir, e outros, por habipode existir na mais imponente e grandiosa basilica, co- tual espírito de maledicência, pretendam desvirtuar, mas na mais modesta e recatada pequena ermida. que obtem e merece o franco aplauso de todos os que Ora, esta harmonia entre a obra de Arte e o cenário apreciam e respeitam o valor e o incontestável talento do

MÁRIO CARDOZO.



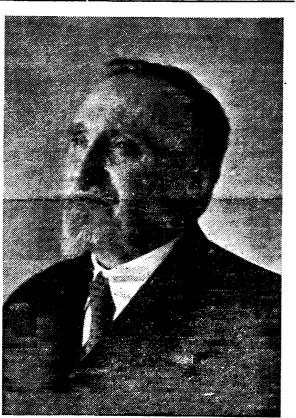
Em verdade, tudo neste monumento se irmana com a grandeza serrana do lugar. Pelo avultado relevo dos seus contrafortes, pela natureza e trato da sua cantaria, é bem um baluarte de Fé.

Desguarnecido, embora, de motivos e ornatos, a sua traça arquitectónica atinge harmonia e grandeza.

Fixando a sua frontaria, reparando nas duas linhas geométricas que sobem do pórtico, tem-se a grata imagem de duas mãos que se levantam em ascese de oração, soerguendo a cruz-símbolo eterno de redenção.

O mesmo campanário — miradouro dos largos horizontes — como se nos afigura querer ascencionar às alturas, para mais de perto ver a face de Deus.

Marques da Silva, arquitecto de raça, magnanimamente fez o projecto deste Santuário. Uma lápide que hoje se descerra presta homenagem ao excelso Artista, amigo saudoso da nossa terra.



oroa magnifica

Enfim, a Penha é na realida-| sopro de espiritual unção. Não de Santuário Eucarístico!... deixemos que os ventos desa-

recer de todos os vimaranen- tão nobremente levantou. ses os melhores encómios, os mais quentes aplausos e um Horele onde como Moisés deincondicional apoio, para que vemos subir com cuidado e a Penha se torne o centro de respeito, porque lá se encontra, atracção, o ponto de conver- no Templo Eucarístico, o Deus

Façamos convergir para lá as sagrado. nossas atenções. Trilhemos esses caminhos e corregos da Montanha Santa. Subamo-la muitas vezes em espírito de fé e penitência. Juntemos a nos- Homenagem sa voz à dos elementos da natureza que à porfia cantam os louvores de Deus, e não sejamos coro desafinado nesse concerto admirável que se levanta em volta do Templo Eucaris-

A Mesa que ora rege os des- bridos e glaciais venham destinos da Irmandade, deve me- truir o que o espírito religioso fez sentir, claramente, a exuberância

gência e espiritual convívio de vivo. Não profanemos nem Sociedade Martins Sarmento, mais se todas as terras do concelho. deixemos profanar esse lugar

O Arcipreste,

P.º António de Araújo Costa.

ao egrégio Mestre

Amargurado, ainda, pela lembrança da perda do grande Mestre a quem, hoje, no Templo Eucaristico da Penha, tico, desde a doce linfa que se tributa justa homenagem pelos seus cantando se espreguiça pela graciosos e relevantes serviços prestaencosta, até à matizada alcatifa dos desde a concepção do delineamento do Tempio a construir na nossa da virente relva, ou da ondu- formosa estância até, quase, à conclulação que a brisa suave forma são do mesmo, uns largos anos (ou na folhagem multicolor até ao sejam umas cinco dezenas) sobre a sibilar cortante da ventania ba-tendo de encontro à penedia

maré de felicidade dos tempos a idade moça em que tive a ventura de lhe ser apresentado pelo meu saudoso que a mão de Deus tão ca-prichosamente espalhou pela tendo conhectmento da competência e até as pedras das ruas montanha. Não esqueçamos nunca que o primeiro sopro que bafejou a Penha, foi um fora dispensada a graça de um dos

mais elevados prémios concedidos a estrangeiros, não hesitou em propor aquele para superintendente na rea-lização das obras do majestoso Templo de S. Torcato, escola de canteiros tas prosperidades e longa vida. em tirocínio para os trabalhos em granito regional.

Iniciada a direcção das obras, confiada ao laureado académico, logo se de ornatos em perfeitos moldes da estilização românico-gótico, como satisfação ao evocado por Behufiedt.

E, porque sempre me calaram na

alma expressivas provas de simpatia e gratidão pelo grande Mestre e Amigo, Marques da Silva, genial autor do projecto da fachada monumental da apertaram os liames das melhores relações projectadas em conhecimentos e conselhos orientadores, jamais esquecidos, quer como comparte em alguns trabalhos dessa obra magnifica e pelo amparo que me prestou no tempo em que, no Porto, fui aluno do saudoso Mestre José de Brito, mui digno professor da Escola das Belas Artes, do Porto, quer na consecução do seu talento para as obras de genial inspiração do Templo Eucarístico da Penha, traçado e dirigido com desinteressada dedicação, quer, ainda, nas suas afanosas demonstrações de dedicada estima por Guimarães e pela Penha que ele, Marques da Silva, tanto apreciava e queria. José Luis de Pina.

Cantigas...

Quando elas passam... as duas, se sentem envergonhadas.

e Filhas

A bordo do vapor ANDES, que chegou a Lisboa no passado dia 2, procedente do Rio de Janeiro, chegaram à capital a Ex.ma Sr.a D. Adelina de Sou-Athano de Sousa Ouise, Benemérito das nossas Casas de Penha, e suas gentis filhas Mesdemoiselles Vera de Sou-

Quise, que vêm de visita à sua grata impressão colhida. familia, residente nesta cidade

Após curta demora em Listram desde ontem.

"Noticias de Quimarães,, apresenta-lhes os mais respeitosos cumprimentos.

MORREU

a morte de Viana da Mota. Artista cujo | nome ultrapassou as fronteiras e mereceu o justo prestigio nos meios artísticos de todo o Mundo. Muito jovem, pouco mais de uma dezena de anos, impressionara na Alemanha o seu talento precoce. Levado para Weimar, grande centro musical, a expensas do | tileza. ei D. Fernando e da Condessa de Edla, Viana da Mota deu a presença de um músico que Liszt acolheu e tornou um grande artista. Depois, na penio criador teve cintuações de oiro, colocando-se e ao nome português no plano dos grandes. A morte de Viana da Mota foi uma grande perda nacional e deixou um vazio na Arte musical. A sua obra alcançou uma auréola universal pelo mérito extraordinário de que se revestiu. Não poderá, por isso, ser esquecida em todos os centros artísticos, que o cobriram de glória.

Ocorreu, no dia 2 do corrente, ANDSA, mais um aniversário do nosso brilhante colega do Porto, «JORNAL DE saudemos efusivamente e todos quantos nele trabalham, na pessoa do seu ilustre Director o Sr. M. Pacheco de

Ao distinto colega desejamos mui-

Or. J. M. de Castro Ferreira

E' com viva satisfação que aqui registamos o facto de a Ordem dos Mé- tionário. dicos ter concedido a distinção de Especialista de Doenças de Crianças ao nosso prezado amigo e abalizado clínico Sr. Dr. José Maria de Castro

O facto, que muito honra aquele facultativo, e que apenas representa um acto de justiça aos seus méritos profissionais, honra também de certa habitantes. maneira Quimarães, motivo pelo qual todos nos devemos sentir satisfeitos. Ao Sr. Dr. Castro Ferreira apresentamos cumprimentos de felicitação.

Beneficência do «Notícias»

Transporte. . . Da Família da Ex. ma Sr. a

D. Maria da Glória da C. e Castro Pereira Mendes, para os nossos pobres, sufragando a sua alma . .

A transportar . . .

Agradecemos em nome dos contemplados.

Escultor António de Azevedo

Foi eleito membro da Delegação da

Comissão das Festas da Cidade

na sua visita a Santiago de Compostela foi carinhosamente recebida pelas Autoridades Militares e Civis Espanholas

sa Quise, esposa do nosso que-rido Conterrâneo e Amigo Sr. das Festas da Cidade a Santiago de Compostela, onde se encontra aquartelado o Regimento de Infantaria N.º 12 de Zaragoza, constituiu um acontecimento digno de registo, tendo retirado verdudeiramente encantadas, mérito das nossas Casas de com o acolhimento fidalgo que lhes foi dispensado, todas as pessoas, no Caridade e da Estância da total de 30, que se deslocaram até à velha e nobre Cidade galega.

Desde que entraram em Santiago até que dali sairam, com a mais profunda saudade por tão memordveis horas passadas adentro dos seus sa Quise e Adelina de Sousa históricos muros, foram tantas e tão carinhosas as manifestações de simpatia recebidas que perdurará para todo o sempre no nosso coração a

e em viagem de recreio, tencionando demorar-se em Portugal
alguns meses.

Anás curta demora em Lis
A castancia de alguns quinometros
da Cidade era a caravana vimaranense aguardada pelos Srs. Tenente-Coronel Miguel Osset, 2.º Comandante
de Infantaria 12; pelos Capitães Marnense, acompanhada pelas ilustres autoridades militares e civis de Santiago.

ves, todos deram entrada no Quartel VIANA DA MOTA e se dirigiram para um salão, enquanda da Costa Antunes, que foi incumbido to que a banda regimental rompia de representar a Direcção do Grémio com o Hino da Cidade de Guima- do Comércio de Guimarães, e Anto-É sem dúvida uma perda nacional rães, enternecedora lembrança que nino Dias de Castro. calou profundamente no coração dos

Entretanto era servido um «Vino tuosas saudações. Español, no decorrer do qual usaram da palavra o Sr. Coronel Adolfo uma visita à Catedral de Compostela.

A' distância de alguns quilómetros | Quimarães o ano passado, fotografia

Após curta demora em Liscielino Romero Alvarez e Angel de La toridades militares e civis de Santiago, boa aquelas senhoras vieram para Quimarães, onde se encon-Militar; por D. Câstor Prieto Rodri- onde o Sr. Coronel Adolfo Manzo guez e outras individualidades. Fez- Rodriguez ofereceu um banquete em -se uma ligeira troca de cumprimen- sua honra. Presidiu aquele distinto tos e os carros partiram em direcção oficial, ladeado por senhoras vimara-Quartel onde estavam a aguardar nenses, tomando lugar à mesa cerca a embaixada vimaranense numerosos, de 50 pessoas. Na altura própria, o oficiais com o seu prestigioso Coman- | Sr. Coronel Adolfo Manzo levantoudante, o Sr. Coronel Adolfo Manzo -se para brindar, agradecendo em no-Rodríguez. -se para brindar, agradecendo em no-me da Comissão das Festas o Sr. An-Feitas as apresentações, muito bre- tónio José Pereira Rodrigues.

Brindaram ainda os Srs. dr. Jorge

Após este banquete, que decorreu num ambiente de franca amizade, E logo um grupo de distintos ofi- fez-se uma ligeira visita a alguns mociais depôs nas mãos das Senhoras numentos e, às 19,30 horas, no Liceu vimaranenses que acompanhavam a Casino de Caballeros realizou-se um Comissão, formosissimos ramos de animado baile, durante o qual foi pri-cravos, num gesto de requintada gen-morosamente servido um Cap, que tileza. de motivo de novo à troca de afec-

Manzo Rodriguez, para saudar os Acompanhados pelas mesmas indivi-América e em toda a Europa, o seu recem chegados e, em nome destes, o dualidades do dia anterior e recebi-génio criador teve cintilações de oiro, nosso Director, para agradecer as dos pelo Rev.mo Deão da Catedral,

A VOZ DAS FREGUESIAS

As necessidades de Castelões e S. Cláudio de Barco

Noticias», sendo motivo para que o através dos seus questionários

entidades competentes de mais três quere e a Igreja deseja. freguesias, nas quais se divisa um

Para tornar menos fastidiosa a exposicão de cada conjunto de casos, procuraremos circunscreve los o mais possível à concisão e parcimónia de termos, conforme consta de cada ques-

Arosa

A situação de Arosa é a 18 quilómetros da nossa cidade, tendo a freguesia 108 fogos e cerca de quinhentos

Possui escola em edifício próprio, oferecido por um benemérito. AUTORIDADES LOCAIS: Padre

António Coelho de Barros, reitor da freguesia; Adriano Martins, Abel Lopes dos Reis. Presidente e Secretário da lunta de Paróquia, estando vago o lugar de Tesoureiro, que vai ser preenchido por um substituto.

IOREJA E CEMITÉRIO: O templo paroquial está em más condições. esperando-se que brevemente seja re-

Não há cemitério adequado. Os da igreja, contra as leis higiénicas,

no Porto, o nosso prezado amigo e ilustre Director da Escola de «Fran-lavadouros. cisco de Holanda» — Sr. António de Azevedo. Mais uma vez foi feita a LUZ — TELEFONE: Arosa não devida justiça a sua ex.ª. Escultor de possui luz eléctrica, e todavia a corde consagrado mérito nessa Arte.

Por mais essa distinção, os nossos Joguirei. Academia Nacional de Belas Artes, cumprimentos de felicitações.

Continuamos a nossa missão. Des- contra os sentimentos de respeito pata feita registamos as declarações das com os mortos, contra o que o Estado Vai trabalhar-se pela construção de

bom lote de necessidades e aspirações. um cemitério paroquial, contando-se que um proprietário benfazejo ofereca o terreno e os poderes públicos auxiliem a obra. CAMINHOS: Excluindo os cami-

nhos de Fradelos a Santo Amaro e daqui à Casa do Miguel, todos os demais caminhos da freguesia estão em péssimo estado. Necessitam de urgente arranjo, os

seguintes: o que vai da Ribeira à Igreja, por Souto; o do Monte á Igreja; o de Santo Amaro ao Monte. AGUA: Só os particulares sabem

se a freguesia está dotada de água potável, pois não obstante as diligên-cias da Junta, a freguesia não tem uma fonte capaz, nem lavadouros.

O povo serve-se de poças ou charcos onde o gado bebe, havendo mesmo em Barrosenda uma dessas poças abastecedoras que fica por baixo de uma corte de gado, sendo frequente haver água com... café. E quanto a lavadouros só no rio

Ave e no rio Torto... Para regular abastecimento é preci-

so construir fontenários nos populosos locais de Souto, Santo Amaro, Fonte Figueiras (esta basta só resguarenterramentos vêm-se fazendo no adro dar e regular a saida da água) e Boucinha, havendo aqui uma nascente com a melhor água da freguesia.

E se em cada fonte não puder ficar anexo um lavadouro, apela-se para que, ao menos, se construam dois

LUZ - TELEFONE: Arosa não reconhecida sensibilidade artística e rente existe a escassas dezenas de metros, em Porto d'Ave.

Quanto ao telefone, esse utilissimo

Conclui na 8.º página.

A Comissão promotora das próximas Festas da Cidade tem continuado constituem essa Comissão não carecem de elogios nem de palavras de dos, resolvam, satisfatoriamente, o incitamento, visto que de uma e de problema do transporte para a Penha? outra coisa o passado é o melhor testemunho. No entanto, apraz nos registar com grande satisfação que ainda há em Guimarães quem não se deixe dominar pela perspectiva de possíveis sacrifícios e de outros obstáculos que, por ventura, possam surgir perante a manifestação da vontade de quem, com tanto amor e com tanto dedicação, pretende contribuir para o engrandecimento desta terra, de uns dormem e não despertam, outros, pelo contrário, são as sentinelas da vida e da prosperidade da terra que tanto amam. Em face desta última circunstância, as Festas da Cidade mais uma vez serão revestidas de grande imponência e de extraordinárias atraccões. Que assim acontecerá. não o duvidamos, atendendo à confiança que depositamos nos nomes das pessoas a quem a sua realização de forasteiros — e essa circunstância

As Festas da Cidade

Transporte para a Penha

Lemos a notícia de que se encontra solucionada a justa aspiração sobre o transporte para a Penha, mediante o pagamento de 10\$00 por cada ida e volta. Se, de facto, a solução for essa, devemos confessar que o preço de 10\$00 não é convidativo, sobretudo para quem não está habituado a deixar a família em casa... Portanto, esse problema continuará sem solução condigna, enquanto um grupo de capitalistas vimaranenses não tomar a iniciativa de beneficiar aquela formosa Estância de Turismo com um meio de transporte acessível a todos

grande esplendor liturgico, um servico religioso, percorrendo em seguida todas as dependências daquele Monumento e do seu Museu, em que lhes foi dado admirar verdadeiras preciosidades. Descendo por último à cripta, todos desfilaram respeitosamente ante a arca de prata que guarda os ossos do Grande Apóstolo Santiago, e sairam do templo atravessando a Porta Santa, que só é permitido abrir-se em certas ocasiões e no decorrer dos Anos Santos.

A's 13 horas do mesmo dia foram os vimaranenses recebidos pelo Ayuntamiento, na Casa Consistorial, pelo aos pombos no Estoril causou uma Tenente Alcalde Dr. Juan Miguel Daporta Conzalez e pelos concejales D. Miguel Ramon Pola e D. Luiz Gomez Rauz.

O Sr. Tenente Alcalde, num breve e brilhante discurso em que focou bem a amizade que liga portugueses e espanhóis, deu as boasvindas à embaixada vimaranense, saudando os seus componentes como se foram seus

Em resposta e a manifestar a gratidão dos visitantes, falou o Sr. dr. Jorge da Costa Antunes que, segui- to uns praticam o bom exemplo de damente, em nome da Comissão das proteger os animais, outros, pelo con-Festas de Guimarães, depositou nas trário, martirizam nos com maus tramãos do Sr. Alcalde uma formosa tos, à cabeça dos quais se encontram caravela em filigrana, que ficará a perpectuar aquela visita.

Daportar Gonzalez todos passaram a mais. De estranhar é, portanto, que outra ampla sala, onde foi servido um as Sociedades Protectoras dos Ani-Vinho Espanhol de Honra. Fizeram- mais de todo o país não apelem para -se novas afirmações de amizade e Sua Excelência o Ministro do Interior. foram levantados vivas a Espanha e a Portugal.

Nesse mesmo dia a embaixada vimaranense ofereceu no Hotel Compostela um almoço em houra do Sr. Comandante do Regimento de Infantario 12. Presidiu o Sr. António Pereira Rodrigues, que deu a sua direita atenção ao que por cá se passa quanao Sr. Coronel Adolfo Manzo Rodri- to a maus tratos aos animais. Sobreguez e a esquerda ao Tenente Alcalde, tudo, torna-se necessário que os Guar-Dr. Juan Miguel Daporta Gonzalez. Na mesa de honra tomaram ainda lugar outras altas individualidades espanholas, vendo-se também entre os fisgadas do garotio, em plenas ruas convidados as Senhoras de D. Castor Prieto, de D. Angel Madrigal e do Capitão Marcelino Romero, diversos oficiais de Infantaria 12, etc.

O repasto decorreu, como no dia anterior, num ambiente de amistosa cordialidade. Na devida altura lo Sr. António Pereira Rodrigues prestou homenagem às autoridades Militares e Civis de Santiago, agradecendo todas as atenções dispensadas à Comis-são das Festas da Cidade de Guimarāes.

Responderam, depois de outros presentes terem feito também calorosas saudações, os Srs. Tenente Alcalde. D. Juan Miguel Daporta Gonzalez e Coronel Adolfo Manzo Rodriguez, terminando aquele banquete com muitos vivas à Espanha e a Portugal.

Ao abandonarem pouco depois a histórica Cidade os vimaranenses foram ainda distinguidos com novas provas de consideração por parte de escolares do Distrito de Braga, vários todas as individualidades que os elementos directivos do Comissariado acompanharam, o que sobremaneira os sensibilizou e deve sensibilizar todos os seus conterrâneos so verem, no acolhimento amigo dispensado à Comissão das Festas, uma homenagem de admiração à nossa bem querida terra de Guimarães.

Eis em fugidias liuhas algumas notas que recordarão, embora com mui-

- abastados e humildes. E por que não? Se apareceu um Homem que mandou construir um Teatro, de molde a corresponder às necessidades da os seus trabalhos. As pessoas que terra e à sua categoria, por que não hão-de aparecer outros, que, reuni-A Penha, sem esse melhoramento, como um tesouro sem facilidade de ser admirado por toda a gente. Por isso, quem resolver esse problema dará vida e dará Alma àquele encantador Santuário da Natureza! Tudo dependerá, pois, da boa vontade dos Vimaranenses, que podem dispor de dinheiro para essa empresa de tão grande visão turística e bairrista. E enquanto assim não suceder, o protão excepcional tradição. É enquanto blema do transporte para a Penha não se poderá considerar definitivamente solucionado, não obstante os esforços e canseiras das entidades que se interessam pelo seu progresso.

A eterna negligência!

Encontramo-nos a menos de dois meses das Festas da Cidade -- as quais trazem a Guimarães milhares leva-nos a chamar a atenção da Ex.ma Câmara Municipal para a notória e impertinente falta de limpeza em que se encontra o exterior de alguns pré dios citadinos. Não é a primeira vez que nos referimos a este assunto e l'amentamos que continue em maré alta a eterna negligência perante a falta de cumprimento de certas Posturas Municipais, entre elas a da limpeza dos prédios. E até ver, aguardemos.

Trigo e joio

Do Jornal «República», transcrevemos os dois seguintes sueltos:

«Um nobre exemplo

Um destes dias, um rapazito, tipo de «ardina», trepou a grande altura do elevador de Santa Justa, arriscando a própria vida para salvar um pombo que se havia prendido na armação do referido elevador, facto presenciado por dezenas de pessoas que passavam

Singular contraste oferece a expontânea e nobre acção desta criança do povo, quando a comparamos com a ferocidade dos que se entretêm a alvejar pombos por desporto... mas disputando prémios de centenas de contos e taças de oiro...»

<Tiro ses pombos

O concurso internacional de tiro espantosa carnificina nessas inofensivas aves, símbolos de paz e de pureza, que nos ensinaram a respeitar e proteger.

Sem falsas pieguices, estranhamos que pessoas das mais civilizadas se entretenham num desporto tão bárbaro, quando não faitariam outros meios para se exercitarem no tiro ao

De facto, é assim mesmo; enquanos torneios de tiro aos pombos, uma das mais repugnantes barbaridades A convite do Sr. D. Juan Miguel de que são vitimas tão inocentes anino sentido de serem proididos esse degradantes espectáculos. Como mais vale tarde do que nunca, oxalá que esse movimento das referidas S. P. A. se inicie sem perda de tempo. E oxalá, também, que as respectivas Auto-ridades de Guimarães prestem melhor das da P. S. P. cumpram rigorosamente o que a Lei determina. Nem as simpáticas andorinhas escapam às da cidade!...

A Delegação Provincial do Minho da Mocidade Portuguesa leva a efeito, no próximo dia 10 do corrente — Dia da Raça —, na cidade de Braga, a primeira grande reunião provincial dos Dirigentes, graduados, antigos filiados e entidades amigas da M. P.

Ao almoço de confraternização que se efectua no Hotel do Parque, na estância de turismo do Bom Jesus do Monte, preside o Prof. Sr. Dr. Luís Pinto Coelho, ilustre Comissário Nacional daquela patriótica Organização, e aisistem, além das autoridades civis, militares, eclesiásticas e Nacional e entidades de elevado pres-

tígio social. Em toda a Provincia do Minho reina o maior entusiasmo por esta assembleia, através da qual a Delegação Provincial do Minno comemora o XXII Aniversário da Revolução Nacional.

A inscrição pode ser feita na sede ta singeleza, o que foi a visita reali- das Alas ou, directamente, na Delezada a Santiago de Compostela, cida- gação Provincial do Minho da Mocide acolhedora da Espanha vizinha e dade Portuguesa, Avenida Central, amiga. dade Portuguesa, Avenida Central, amiga.

Cantinho

Quinta-feira, dia 20. Chegou ontem a *Brotéria.* Tão cheia de coisas altas! Prò Antero, a quarta sova. Mas com muita humanidade. Desde os tempos do Fradique (1934-35) A. Veloso prende-me sempre a valer.

O saber e o critério sempre

Sexta-feira, 21.

Foi ontem que veio a Lú-

Quinta sova no ilustre Antero de Figueiredo. Não é grande, mas é rija.

No domingo, 23. O Non sum dignus é um pandeiro em que o rufar vai continuando.

Agora é A Ordem a anunciar um volume denominado Non sum dignus... Quia indignus.

E as sovas que eu não vejo? o grande Antero nasceu em checo idêntico sistema de iluminação.

Precisava de mais água-·benta.

Terça-feira, dia 1. E Monsul a vencer Guimarães?!

E' verdade, meu Manuel! Já aí chegaria o Calendário? Composto há um mês na "Imprensa Portuguesa» da Rua Formosa, da Invicta.

A Helena Lousada o escre-

Mas que belos poemas nele vêm!

A sua altissima prosa sobre Fátima vale o melhor soneto que Alguém sonhara num premente ensaio!

O Calendário, só preenche um mês. Mas que lindo mês o que

os meus olhos viram l Mas que grande Poetisa a

nossa Helena! -Alto prazer me deu a sua estreia!

Até a revisão é um brinqui-

Com aturada canseira, Um morador na Oliveira, Pediu-me p'ra «farpear» O rebelde garotio Anda, no Largo, a jogar!

Sem qualquer educação Soltam cada palavrão Quando o jogo é apertado, Que fazem sempre còrar De vergonha e irritar O homem mais depravado!

Ora isto não pode ser! Necessário é compreender Que é feio e parece mal! E' preciso que se veja Que existe ali uma Igreja Monumento Nacional!

Já chegou a estação Sempre risonha de Verão, De todas a mais formosa... Quem nos vier visitar Até pode acreditar Que o Largo é o «Amorosa»!

Mas não é só na Oliveira Que esta feia brincadeira Toma, assim, certo incremento... Por vários largos e ruas – Estas verdades são nuas — Joga-se a todo o momento!

E se o leitor discordar Do que estou a mencionar E que não tenho razão, A certas horas do dia Vá ver a «grande alegria» Na antiga Feira do Pão 1...

Aquilo é um regadinho... E o pobre **Molarinho,** Naquelas lisas paredes, Quantas vezes tem servido - Desolado e aborrecido -De incansável guarda-redes!

Acho este caso exquisito! Nas terras que eu visito Não se vê este espectáculo! Ou não existem crianças Malcriadas, sem 'speranças, Ou há qualquer obstáculo!...

Darmos. dade.

Três pancadas... FUTEBO

6 Alano Urbanístico

Há já muito tempo que o ante-proecto do plano de urbanização da conquistou o 7.º lugar da classificação geral da prova-

nossa cidade foi apreciado e aprovado. Todavia, os dias sempre decorrendo na sua marcha que força alguma pode deter formam meses, estes por seu turno agrugam-se em anos, e o plano urbanístico continua a ser um simples projecto!

Entretanto, a nossa terra vai-se quedando estática quanto a melhoramentos e a construções, porque de-terminadas obras não podem ser realizadas enquento não esteja pronto o decantado plano de urbanização.

E acontece também haver quem se aproveite dessa demora para desculpar a ausência de certos empreendimentos, que a final somente se deve à falta de iniciativa e de bairri**s**mo.

Por tudo isto, cada vez mais se avoluma a necessidade de que esse plano entre, finalmente, no campo das realidades.

Oxalá tal se verifique breve, a ver se os melhoramentos vão aparecendo em profusão, e também para que a sua înexistência deixe de ser a misericordiosa capa que encobre atitudes e desígnios...

Missão distinta

Beneficiadas as ruas de Camões e Dr. Bento Cardoso com moderna ilu-Por certo ignoram todos que minação eléctrica, está agora a insta-

E' duplamente agradável este facto. não só por ser mais uma artéria citadina que se alinda, como também será um factor a contribuir para que pesapareçam certas liberdades que por ali existem.

Nesse sentido, a luz fará a transição do escuro para a claridade. A repressão aos desmandos cabe à po-

Casas... canastras

Um dos mais graves, ou talvez o nais grave problema de Guimarães é a falta de habitações.

Nunca como agora se atravessou uma crise tão intensa de moradias de aluguer, frescas e de rendas módicas. Vive se, sabe Deus como, em mui-

tas casas da cidade. Como sardinhas em canastra, são pessoas aos magotes dentro de cubiculos pequeníssimos, sem condições higiénicas, verdadeiras pocilgas onde a imoralidade e as doenças têm favorável campo para o desenvolvimento da sua perniciosa

Está a geração presente a sentir os efeitos do marasino verificado nas últimas décadas, em matéria de construções de moradias. Enquanto estas se mantinham no mesmo nível, a população aumentava cadencialmente de ano para ano, do que resultou esta grave situação.

E' preciso construir casas, muitas casas, para melhor instalação do povo e para consequente defesa da raca. Mas casas de renda acessível, de renda compatível com os ganhos de cada agregado, não rendas de usura,

que aumentam de mês para mês...

A Festa dos Caçadores

E' o seguinte o programa da Festa dos Caçadores do concelho de Quimarães, a realizar nos dias 19 e 20 do corrente, na poética estância da Penha: Dia 19 - De manhā, manifestações festivas; à noite, no Jardim Público, concerto pela Banda dos B. surgiu num belo jardim; V. de Guimarães, sendo, nesta ocasião, queimada uma sessão de fogo de artificio na Montanha da Penha, que será profusamente iluminada.

Dia 20 - As manifestações do dia ao altar anterior. A's 10 horas, solenidades junto de Nosso Senhor. religiosas, na capela de Santa Catarina, Padroeira dos Caçadores, terminando com uma aparatosa procissão. A's 13 horas, almoço de confraternização dos sócios do Clube dos Caçadores. A's 15 horas -Torneio de tiro aos pratos, com valiosos prémios. A' tarde, concerto, na Penha, pela Banda dos B. V. de Guimarães.

Minha Senhora: Dentro de poucos dias terá

à sua disposição a nova Casa EVA

Ainda a GARRAIADA | Mas que cuipa tein a 105a | em nascer feia uo formosa? dos Estudantes

Estiveram na nossa Redacção os Srs. Fernando Almeida Ribeiro e Georg Olav Kvolm, membros da Co- E tu, 6 Flor missão da Queima das Fitas da Universidade do Porto, que nos vieram apresentar agradecimentos pela propaganda que à Garraiada dedicamos e ao mesmo tempo darem-nos conhecimento que depois do saldo apurado 50 % ficariam em Guimarães, sendo destinada a quantia de 12.000\$00 para a Comissão das Festas Qualterianas e o restante para as Casas de Cari-

Com o seu triunfo sobre o Atlético, por 4-2, o Vitória

no Campo da Amorosa não com 2-1 a favor do grupo loteve grande assistência. O dia cal, sendo os pontos obtidos: apresentou-se de sol magnífico por Ben-David, do Atlético, e, talvez por isso, muitas pes- aos 3 minutos iniciais; e por soas preferiram estender-se ao Alcino e Teixeira, do Vitória, largo, a desentorpecer os mús- aos 24 e aos 30 minutos, resculos, após muitos dias de au- pectivamente. têntico inverno. Além disso,

público. Mas o jogo não foi mau. Am- quer deles de boa marca. bos os grupos emprestaram à luta a dose de emoção precisa para que os assistentes nela se mantivessem interessados de triunfou com merecimento, e até os números assinalados a seu favor não correspondem à vantagem e às oportunidades de que dispôs.

O Atlético ofereceu réplica enérgica, e o Vitória, apesar de desfalcado de Miguel, Armando e Rebelo — cuja falta, sobretudo dos dois primeiros, foi notória — creditou-se com uma exibição entusiástica e meritória, principalmente pelo apego à luta que patenteou. Além dos quatro tentos que marcou, sancionados pelo árbibitro, outro ponto obteve, legal quanto a nós, mas que não foi assinalado, cabendo a culpa disso não só ao juiz da partida mas também aos próprios jogadores do Vitória, que em vez de pararem a bola e conduzi-la ao meio do terreno, continuaram com ela em jogo.

Mas tal facto não serve de desculpa para o mau trabalho do Sr. Vieira da Costa, o qual vem demonstrando perda das qualidades que patenteava e que o guindaram a destacado lugar entre os árbitros portugueses. O seu trabalho neste encontro não honraria qualquer principiante.

DESTINO

Nasceu ao pé duma estrada

uma rosa e foi pisada. Outra nasceu num vergel e as abelhas — moscas de oiro-tiraram dela um tesoiro

A terceira na PENHA nasceu numa laranjeira

> A quarta, um amor-perfeito, crescia num vaso à toa e uma donzela cortou a e po-la ao peito.

Outra ainda e assim (talvez por ser a mais linda flor). foi parar

Agora pergunto eu

ao Céu: Todas elas eram rosas e formosas umas menos, outras mais... E então

porque não tiveram divinos destinos iguais?

> Mas que culpa tem a rosa de nascer feia ou formosa? para ser calcada. cortada ou levada para o altar?

Mas que culpa tem a rosa

Foi ela, por si, foi ela que se tornou feia ou bela?

do meu amor !

E tu, ó Rosa a quem amo,

Sendo para Deus criada, porque tens sido pisada? Porque não és mais feliz?

O' Rosa a quem amo, diz!...

O jogo de domingo passado | A primeira parte terminou

Na segunda parte o Atlético a posição do grupo local esta- empatou, aos 13 minutos, peva mais ou menos definida, o lo mesmo Ben-David, e o Vique também contribuiu em tória obteve os dois tentos do parte para o afastamento do triunfo por Brioso e Franclim, aos 33 e aos 41 minutos, qual-

Os grupos formaram:

Vitória — Machado, Ferreira, Costa, Luciano, Curado, Garprincípio ao fim. O Vitória cia, Franclim, Tarugo, Brioso, Teixeira e Alcino.

Atlético — Correia, Armindo, Abreu, Gregório, Lopes, Morais, Martinho, Arnaldo Carneiro, Vital, Ben-David e Bar-

Antes de se iniciar o encontro, os grupos alinhados no terreno e com a colaboração respeitosa do público, guardaram um minuto de silêncio à memória do pai do Sr. João Mendes de Oliveira, Tesoureiro do Vitória, nesse dia sepultado, ostentando os jogadores locais braçadeiras pretas.

Com o resultado deste jogo o Vitória firmou-se no 7.º lugar da classificação geral da prova, lugar esse que até ao presente nunca alcançara, sendo o primeiro classificado entre todos os demais grupos da provincia, excluindo o F. C. do Porto, que muitos teimam em não querer considerar provinciano, embora nós sejamos de opinião contrária.

Estão por isso de parabéns a digna Direcção do Vitória, o respectivo treinador Sr. Alfredo Valadas, que excelente conta deu da sua missão, e os valorosos jogadores, que não se pouparam a esforços para honrarem as cores do seu Clube.

J. G. F.

Taça "Amizade,,

O Académico Sport Club de Quimarães conquistou, brilhantemente, a Taça «Amizade», depois de ter ven-cido por 3-0 e empatado por 2-2 o Lusitano, desta cidade.

No primeiro encontro o Académico dominou territorial e tècnicamente o Os golos deste encontro foram mar-

O segundo encontro iniciou se com os grupos assim formados: Academico - Torres; Freitas, e

cados por Ribeiro I, Augusto e Al-

Augusto; Barros, Josquim e António; Ribeiro I, Ribeiro II, Comes, Luís e Lusitano - Alfredo; José Maria e Neves; Xico II, Alberto e Alípio; Macoco, Pereira, Joaquim, Rogério e

Fernandes. Arbitro, Mário Dias. Aos 25 minutos, Augusto, na marcação de um livre, conseguiu o pri-

meiro golo. No segundo tempo o Lusitano con-seguiu dois golos. O primeiro, por Augusto, que introduziu a bola nas suas próprias redes, numa jogada in-feliz e outro por Joaquim. O tento do empate foi obtido por Augusto na

marcação duma grande penalidade.

c. o.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Por motivo do seu precário estado de saúde, foi forçado a pedir a demis-são do cargo de Presidente da C. A. da Sub-Agência desta Cidade e de Delegado da C. C. A. junto da Colónia de Férias e Repouso «Artur Jorge Quimarães», cargo que vinha exercendo, há anos, com inexcedível zelo e muita competência, o nosso prezado amigo Sr. Tenente Abílio César do Espírito Santo Barreira que, ao tomar aquela resolução, teve a amabilidade de apresentar-nos os seus cumprimentos e de nos agradecer a colaboração que lhe prestamos.

Sentimos o seu afastamento daquele lugar, onde desenvolveu uma actividade digna de registo, demais tratando-se de falta de saú le, e a um tempo que lhe manifestamos o nosso muito apreço, queremos formular os melhores votos pelo seu completo restabe-Merry. lecimento.

O Vitória inaugurou a sua Sede

Esteve em festa, na quinta-feira, o Dr. José Pinto Rodrigues, que ali fi-Vitória Sport Club — em festa esteve a Cidade de Guimarães, por motivo outros amigos dedicados do Vitória. da inauguração solene da nova e mo-Vitória ofereceu aos Srs. Antero Silva delar sede da prestimosa Colectividade Desportiva, a que os vimaranenses e António F. Martins, por intermédio muito querem.

Ao acto da inauguração assistiram, entre muitas outras individualidades Rodrigues, respectivamente, os emblede que não pudemos tomar nota, os Srs. João das Neves, Chefe da Secre- foi coroada com novos e estrondosos taria da Câmara Municipal, em repreaplausos. sentação do Município; Cap. Magalhães Couto, Presidente do Grémio da agradeceu, seguidamente, e num breve Lavoura; Dr. João Rocha dos Santos, e brilhante improviso, as homenagens Presidente da U. N.; Prof. José de de que foi alvo e o Sr. João das Neves, Pina, Comandante dos B. V.; Tenente ao encerrar a sessão, depois de agra-Manuel Peres, Comandante da P. S. P.; decer o convite para presidir e Alferes Vergilio Leite da Cunha, re- de desejar ao Vitória as maiores prospresentando o Camandante da L. P.; peridades, afirmon que transmitirá ao Dr. Costa Antunes, Sub-Delegado da ilustre Presidente da Câmara as pa-M. P.; Dr. Joaquim Ferreira Torres, lavras ali proferidas. representante do Reitor do Liceu de Martins Sarmento; João A. da Silva Guimarães, representando o Provedor da Misericordia; Luís Filipe Coelho, junto do edifício da sede, a Bauda dos em representação da Direcção do Grémio do Comércio; Amadeu Guimarães, embandeirado e com toda a sua fapresidente do S. N. dos Caixeiros; etc.,

Assumiu a presidência o representante da Câmara Municipal, secreta- dências — a que já tivemos ocasião de riado pelos Srs. Dr. João Rocha dos nos referir noutro número do nosso Santos, Dr. José Pinto Rodrigues, Pre- | jornal — colhendo as melhores impressidente do Conselho Jurisdicional: Dr. | sões. João Mota Prego, Presidente do Conselho Fiscal; Tenente Manuel Peres, Prof. José de Pina e Dr. Jorge Audirigidas pelo mestre de obras Sr. Andirigidas pelo m tunes.

O amplo salão de festas estava repleto.

Lido pelo respectivo secretário, Sr. Diamantino Soares Mourão, o Anto de Inauguração, o Presidente da Assembleia Geral, Sr. Aprígio Neves de Castro, usou da palavra para se referir ao acto e prestar homenagem aqueles que têm passado pela presidência do Vitória e se têm esforçado dedicada-Vitória e se têm esforçado dedicadamento da vida prática é coisa que S. Cláudio do Barco Dr. José Rodrigues, Amadeu da Costa Carvalho, António Faria Martins e Antero Henriques da Silva.

O Sr. António Faria Martins usa seguidamente da palavra em nome da massa associativa e começa por enaltecer a acção do Sr. Antero H. da Silva, a cujo dinamismo — disse — já devíamos o Campo da Amorosa, provisòriamente construido num dos momentos mais difíceis da nossa vida associativa, e a quem se fica devendo também, em grande parte, a instalação desta magnifica casa.

Seguidamente dirige-se à Cânara, ali representada, agradecendo todo o auxílio prestado ao Vitória e aproveita a ocasião para chamar a atenção do Município para o que o Club representa na vida de Guimarães:

"Outros municípios, sem a riqueza de Guimarães e sem clubes com a projecção nacional que o Vitória disfruta, têm dotado as suas terras com estádios e campos de jogos aonde a mocidade pode viver a vida să do ar livre e exercitar-se em benefício da raça. Todas as capitais de distrito e muitas terras modestas já de há muito cumpriram com essa obrigação cívica. Para citar exemplos só de ao pé da porta, Famalicão tem já o seu a construir, tendo a respectiva Câmara feito Câmara de Braga, não obstante an- de Macedo e Silva. dar-se ali a construir um monumental sna custa toda a cada actual, subsidia o seu clube com trez contos mensaia e ainda há poucos dias lhe concedeu um subsídio de 22 contos para ajuda das suas desloca-

ções., E mais adiante:

"Nenhuma colectividade é mais representativa de Guimarães do que o sen Vitória. Nenhuma reune major número de associados do que ele. Desde o engenheiro, o professor, o sacerdote on o médico, até ao operário mais modesto, todos se unem debaixo da mesma bandeira e trabalham para o mesmo fim.

Pois esta multidão tão heterogénea nas suas profissões, mas tão homogénea nas suas aspirações, pede, reclama, e perdoe-me V. Ex. o irrespeitoso do termo, EXIJE do seu conterrâneo e ilustre presidente da Câmara um estádio municipal que honre a terra e sirva os seus filhos.,

Seguidamente o representante da Câmara procedeu, por entre aplausos vibrantes, ao descerramento dos retratos dos Srs. Antero H. da Silva e

A Casa que lhe agradará.

PEUGEOT 202

Último modelo, acabado de chegar.

- 4 Portas.

7 a 8,5 litros aos 100 Km. - Reservatório para 45 litros.

Travões hidráulicos Locheed.

Sóbrio — Robusto — e Confortável. AGENTE EM GUIMARÃES

António José Trindade Rua de Santo António, 53.

FALECIMENTOS e SUFRAGIOS

Dr. João Aires de Azevedo

O Dr. João Aires viveu em Guimarães alguns anos e foi durante a sua permanência aqui que publicou o seu último livro, a novela Helena. de que se fizeram várias edições e

Também colaborou durante muito fessor catedrático da Faculdade de

Na sua residência, na Quinta de Santiago, subúrbios da cidade de Aveiro, faleceu o Sr. Dr. João Augusto Áires de Azevedo, de 71 anos de idade, conservador do Registo Predial do Porto, aposentado. O ilustre extinto, que foi, também, conservador na Meda, Tábua e Guimarães, e um advogado distinto, exer-ceu o cargo de chefe de gabinete do Dr. Silva Monteiro, quando este magistrado sobraçou a pasta da Justiça e era um escritor de mérito. Deixou alguns trabalhos de Direito, uma monografia sobre as «Origens de Vila Real», em cujo concelho nascera; algumas obras de ficção e magnificas traduções do poeta provençal Frederico Mistral.

tempo no »Noticias de Guimarães», sendo a sua prosa muito apreciada. Era casado com a Sr.* D. Flora do Vale Guimarães Aires de Azevedo: pai dos Srs. Dr. Manuel Aires de Azevedo, conservador do Registo Predial, e Dr. Fernando Aires de Azevedo, advogado em Guimarães; irmão do Sr. Dr. Egidio Aires, pro-

A voz das Freguesias Cunha Castro e sogra da Sr.- D. Marria Joaquina de Araújo Abreu Pereira e dos Srs. Cap. Francisco Marrins Fernandes, Dr. Américo Durão

tido há muito tempo.

Nessa mesma altura a Direcção do

dos Sócios Honorários Srs. Dr. João

Rocha dos Santos e Dr. José Pinto

mas de ouro, do Club, cerimónia que

O Sr. Dr. José Pinto Rodrigues

Durante a inauguração fez-se ouvir.

B. V. de Guimarães. O edificio esteve

Após o acto inaugural todos os pre-

Todas as obras - que foram impor-

tónio Macedo, que ali demonstrou a

sentes percorreram as diversas depen-

chada iluminada.

sua competência.

Remate final: «Apesar de longe da sede do concelho e isolados da querida cidade de Guimarães, tendo de passar noutros concelhos para irmos até ao "Berço de Portugal", continuamos à espera... de que se lembrem de que somes de Guimarães»

Aqui fica o apelo e oxalá encontre eco favorável junto de quem de di-

Castelões

Entre as freguesias de Agrela (Fafe) e Sobradelo da Goma (Póvoa de pároco desta, Sr. Padre Manuel Joa-Lanhoso), fica situada esta freguesia, quim de Sousa. que dista de Quimarães-cidade 20 quilómetros.

Com densidade residencial e populacional muito identica à de Arosa, referida anteriormente, está Castelões ligada àquela freguesia na função eclesiástica.

A autoridade civil está a cargo de José Ferreira de Sousa, Custódio da Silva e António José Fernandes da Rocha, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia.

Há ainda uma Comissão de Meihoramentos da qual fazem parte os memjá o depósito da importância que lhe bros da Junta e os Srs. Dr. António cabe, sendo-lhe já aprovado o projecto da Cruz Vieira e Brito, José Joaquim e comparticipada a respectiva obra. A | Conçalves de Oliveira e José Autónio

> ESTRADA E CAMINHOS: Castelões não tem ligação por estrada com a sede do concelho, esperando que esse meio de comunicação, já comparticipado, se inicie ràpidamente.

> No que se relaciona com caminhos, constata-se que todos estão maus, havendo absolutamente necessidade de que sejam reparados sem demora: o que vai do Paço a Torio, deste lu gar a Espinha e daqui à Igreja.

> Este arranjo é tanto mais necessário, quanto é certo estar Espinha, um dos lugares mais férteis, isolado e sem meio de comunicação para parte al-

FONTES E LAVADOUROS: Há bastante água na freguesia, mas pertença de particulares, sendo todas as fontes primitivas e péssimas.

Confia, portanto, que lhe sejam concedidos fontenários e lavadouros para benefício dos seus moradores.

LUZ. TELEFONE E ESCOLA: Em Castelões não há luz eléctrica. Porém, está pedida a instalação, pelo que se espera que a firma concessionária, a quem petição está feita, a torne realidade brevamente.

Igualmente está requerido um posto público com telefone, aguardando a freguesia com grande interesse que o meio. essa aspiração se realize.

Quanto à escola, vem a mesma funcionando em casa alugada.

Em resumo: Castelões aspira com grande interesse que sejam postos em faz sentido. acção os seguintes melhoramentos: a estrada da Pontinha (Arosa) ao lu- comprometeu-se a repará-lo. E se asgar de Varzielas, a qual atravessando sim é, bem precisa de providenciar Castelões ligaria naquele lugar com a para que tal promessa se concretize estrada Braga-Cabeceiras; arranjo de caminhos; fontenários e lavadouros; cada dia que passa mais contribui iluminação eléctrica; telefone público. para o descalabro.

E como todas estas aspirações são outras tantas necessidades, utilissimas Se bem que isso diga respeito aos e desprendendo justica por todos os próprios paroquianos, estes esperam lados, juntamos os nossos votos aos confiadamente que os poderes públique formulam as entidades e o povo cos os auxiliem com uma boa dotação, de Castelors, para que esses melho- não só para que sejam comparticiparamentos sejam um facto o mais bre- dos nesta reparação, como contem vemente possível.

Esta freguesia está muito necessitada de melhoramentos.

E' um sem número de pretensões que ali existem, qual delas a mais

precisa, qual delas a mais útil. Ora vejamos cada caso por si, conforme a ordem e o teor das respostas ao nosso questionário.

Estatistica: S. Cláudio do Barco fica a 9 quilómetros da sede do concelho e tem 440 habitantes que constituem 89 agregados familiares.

Religiosamente está a freguesia aneserviços do culto estão a cargo do

A autoridade civil é representada por António Fernandes, Manuel Alves da Silva e Ioão Baptista da Silva, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia.

As necessidades que em S. Cláudio do Barco existem cifram-se em edificio escolar próprio, caminhos arranjados, água, luz, telefone, cemitério e templo reparados.

ESCOLA E CAMINHOS: A freguesia possui o leccionamento escolar em edifício alugado, mas como este é insuficiente, há grande aspiração por

uma casa própria. Quanto a comunicações são estas dificílimas, porque todos os caminhos estão muito maus.

São cinco os caminhos que reclamam arranjo urgente, os quais passamos a designar: da Igreja ao limite da freguesia de S. Lourenço de Sande, da Igreja ao Rabelo, da Igreja à estrada da Póvoa de Lanhoso, da Bouca Nova à Ponte e de S. Martinho ao ria de Belém Pereira e D. Aurélia limite da freguesia de Santo Estêvão da Silva Fernandes e do Sr. Manuel ça Nova à Ponte e de S. Martinho ao de Briteiros.

AQUA - LUZ - TELEFONE: Na freguesia há água potável,\mas sem resguardo nem regularização. Há muita conveniência em se efectuarem algumas captações, pois a água existente torna-se exígua no verão.

Entretanto, seria de grande utilidade a construção de fontenários e lavadouros nos lugares mais povoados, aproveitando-se para sua imediata serventia a água que existe.

Quanto a iluminação eléctrica não há aqui essa imensa comodidade, não obstante estar perto a corrente.

Esperam as autoridades e habitantes da freguesia que esse grande beneficio lhes seja concedido o mais breve possível, não só pel comodidade que lhes advirá, como seria um factor a contribuir para o engrandecimento local e para a criação de indústrias que, mercê da sua força, valorizariam

CEMITERIO E IGREIA: O cemidizer-se que esteja abandonado, mas a verdade é que, tal como está, não

Segundo observamos, a Câmara e se transforme em realidade, pois

A Igreja também carece de obras com numerário para o início e o pros-

rães, funcionário corporativo.

Em Guimarães contava o Sr. Dr. João Aires numerosos amigos, motivo porque foi bastante sentida ua morte.

Ao seu funeral, realizado na terca-feira à tarde, com grande acompanhamento, para o Cemitério Central de Aveiro e em que tomaram parte pessoas de todas as categorias sociais e uma deputação de alunos da Universidade de Coimbra, foram assistir, desta cidade, muitas pessoas.

«Noticias de Guimarães», que contava o extinto no número dos seus melhores amigos, fez se representar nas homenagens fúnebres pelo nosso bom amigo Sr. Eduardo Lemos Mota e apresenta a toda a família dorida a expressão do seu muito pezar

D. Maria da Glória da Cunha e Castro Pereira Mendes

Confortada com todos os sacramentos e contando 74 anos finou-se na serça feira, após cruciantes sofrimentos e na sua residência à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, a Sr. D. Maria da Glória da Cunha e Castro Pereira Mendes, esposa do importante industrial Sr João Pereira Mendes, mãe das Sr. Dr. Albertina da Cunha e Castro Pereira Mendes Fernandes, D. Maria Augusta da Cunha Pereira Mendes, D. Maria da Glória Cunha Pereira Mendes Durão e D. Maria Natácia da Cunha Pereira Mendes da Silva, e dos Srs. António da Cunha Pereira Mendes e Augusto da Cunha Pereira Mendes; irmã do Sr. Alberto da Cunha e Castro; cunhada do Sr Domingos Pereira Mendes e da Sr.4 e Carlos da Silva Pereira.

O seu funeral efectuou-se na quinta feira ás 11 horas, no templo de N. S. da Oliveira, e teve uma assistência numerosa e selecta, entre a qual se viam pessoas de todas as camadas sociais, muitas senhoras, Casas de Caridade e Corporações reli giosas, etc., etc.

Após a missa do corpo presente e o ofício de sepultura foi o cadáver, que se achava encerrado em luxuosa urna de mogno, trasladado em auto funerário para o cemitério de Atouguia, onde ficou inhumado em jazigo de família.

No préstito fúnebre tomaram par te o pessoal da Fábrica do Minhoto e mais de 50 automóveis que conduxa à de Caldelas (Taipas), pelo que os ziam numeros as pessoas, de Guima rães e de fora, das relações da fami lia dorida.

> representar no funeral pelo seu director. A toda a família dorida apresen

«Noticias de Guimarães» fez-se

tamos as nossas mais sentidas condolências.

(Ver «Beneficência do Notícias)

Gonçalo Mendes de Castro

Na sua residência em Urgezes, no ugar da Estrada Nova, finou se há dias o Sr. Gonçalo Mendes de Castro, de 67 anos, muito conhecido e estimado no nosso meio.

Era casado com a Sr.* D. Ana de Oliveira; pai das Sr. . D. Alzira e D. Maria José Mendes de Oliveira, e dos Srs. José Mendes de Oliveira, João Mendes de Oliveira, Fernando Mendes de Oliveira, Manuel Mendes de Oliveira, Carlos Mendes de Oli- Doentes veira e Joaquim Mendes de Oliveira e sogro das Sr. D. Aurora Martins dos Santos, D. Maria de Oliveira, D. Maria da Conceição Oliveira, D. Ma-

Teixeira. O seu funeral, realizado na manhã de domingo último, com o acompanhamento de muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais, constituiu uma grande manifestação

de pezar. A chave do caixão foi entregue ao conceituado industrial Sr. Alberto Costa Guimarães, tendo tomado par te no funeral toda a Direcção e o: ogadores do Vitória Sport Club, de cujo Club é director o Sr. João Men-

des de Oliveira, filho do extinto. Na paroquial de Urgezes celebra ram se os responsos fúnebres, após o que o cadáver ficou sepultado no

cemitério poroquial. A toda a família dorida apresentamos condolências.

Coronel Alexandre de Paiva de Faria Leite Brandão

Pelo falecimento de seu irmão, o Sr. Coronel Alexandre Paiva de Fatério carece de reparação. Não pode ria Leite Brandão, ocorrido em Lisboa, e cujo funeral se efectuou ontem em Braga, constituindo uma invulgar homenagem ao prestigioso militar, encontra se de luto o nosso querido amigo e ilustre Oficial da Armada, Sr. Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão, a quem «Notícias de Guimarães» apresenta as mais sentidas condolências

9. Maria da Glória

Na sua residência, no lugar do

seguimento dos outros melhoramentos,

cuja explanação acabamos de fazer.

afreguesada. informa esta Redacção. APRESENTA

HOJE, às 15 e às 21,30 h.

OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA

MYRNA LOY, FREDRIC MARCH, DANA ANDREWS, TERESA WRIGHT, HAROLD com: RUSSEL e VIRGINIA MAYO.

Quarta-feira, 9 e Sexta-feira, 11, às 21,30 horas: "ROCAMBOLE"

com: PIERRE BRASSEUR, SOPHIE DESMARETS, etc.

Maria da Glória, sogra do nosso bom amigo Sr. João da Silva Monteiro, importante industrial e comerciante na referida freguesia. O seu funeral constituiu uma grande mani-

endereçamos o nosso cartão de condolências. Pelo falecimento de sua avó, ocor-

rido há dias no Porto, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. António Alves de Almeida, a quem apresentamos condolências.

Boletim Elegante

Aniversários natalicios

festação de pezar.

Fazem anos: No dia 8, os nossos bons amigos srs. Manuel de Sousa Guise e João Fernandes e a sr. D. Julieta Helder de Sousa Guerra Pistone, esposa do sr. Dr. Tito Ildefonso Pistone e filha do nosso querido amigo sr. Coronel Sousa Guerra: no dia 10. a menina Maria José da Costa Portela, filho do nosso prezado amigo sr. Eng.º Costa Portela: no dia 13, os nossos bons amigos ers. David Cardoso da Silva Martins e João Fernandes da Silva.

"Noticias de Guimarães, apresenta-·lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso querido conterrâneo e amigo e distinto Colaborador, sr. A. L. de Carvalho.

- A fuzerem o seu habitual tratamento partiram para o Gerez e para Caldelas, respectivamente, os nossos prezados amigos srs. Manuel Pereira Mendes e Carlos Alberto Cardoso.

— Regressou das suas propriedades de Basto o nosse prezado amigo sr. Antônio de Sousa Lima,

- Reteve em Lisboa, de onde já regressou o nosso prezado amigo sr. Alberto Pimenta Machado Júnior.

- A fuzer tratamento encontra-se no Gerez o nosso prezado amigo sr David Martins. - Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso querido amigo Rev. Dr.

Francisco de Melo, de S. Pedro da Raimonda. - Regressou ao Funchal o nosso prezado amigo sr. José Simões, a quem

agradecemos os cumprimentos que se dignou apresentar-nos. - Estiveram nesta cidade, por mo tivo do falecimento de sua sogra, os nossos prezados amigos srs. Dr. Amé-

rico Durão e Carlos da Silva Pereira. - Regressou de Marrocos o nosso bom amigo sr. Luis Correia de Sousa

Areias. - Por motivo do falecimento de seu amigo e distinto advogado sr. Dr. Fer- cução alusiva aquele solene acto. nando Aires.

Tem passado bastante doente mademoiselle Maria Alda de Oliveira Pinto Rodrigues, estremecida filha do nosso querido amigo e distinto advogado sr. Dr. José Pinto Rodrigues.

- Tem passado bastante doente a er. D. Joaquina da Luz Teixeira de

- Encontra se já quase restabelecido o nosso bom amigo e distinto Provedor da Misericórdia Prof. sr. Mário de Sousa Meneses.

- Também entrou em vias de france restabelecimento o venerando vimaranense e nosso querido amigo sr. Francisco Rrimundo de Sousa Guise.

- Têm passado incomodados o nosso prezado amigo sr. Belmiro Mendes de Oliveira e sua Esposa. A todos os doentes desejamos o mais

breve e completo restabelecimento.

Baptizado

Na paroquial de Serzedelo baptizouse uma filhinha do sr. José Marques Rodrigues Pinto de Campos e de sua esposa a sr.* D. Maria Aurora do Val Peixoto, que recebeu o nome de Maria Estela, tendo paraninfado os avós paternos, o nosso bom amigo e conceituado industrial sr. Hildrio Marques Rodriques e sua esposa a sr.* D. Mariana Pinto de Campos Rodrigues.

BREVEMENTE

Abertura da Casa EVG

José Pelayo e Silva Solicitador encartado

Escritório: Largo do Toural, 52-1.º
— — GUIMARĀES — — TRESPASSA-SE Estabelecimento de mercearia em

boas condições e em bom sítio e casa

Monte, freguesia de S. Paio de Vi- Vida Católica

Festa de Santo António, em S. Domingos

No templo da V. O. T. de S. Domingos realiza-se no domingo, pro-Ao Sr. João da Silva Monteiro movida pela Irmandade de Santo António, uma imponente festividade em honra do Glorioso Taumaturgo,

De luin que constará do seguinte : A's 7 horas, missa rezada pela intenção dos benfeitores do Pão dos Pobres de Santo António e, seguidamente, distribuição de 2.000 bo-roas de pão a igual número de pobres, para o que contribuiram com suas avultadas esmolas alguns Benfeitores da Instituição.

A's 11 horas, missa solene seguida de exposição do Santissimo Sacramento, que ficará durante todo o dia à adoração dos fiéis.

A's 18 horas, Sermão pelo talentoso orador sacro Rev. Dr. Cunha Portugal, da Ordem Franciscana, Te--Deum e benção do Santíssimo Sacramento.

No coro far-se á ouvir, durante a solenidade, um grande conjunto de vozes com acompanhamento a grande orquestra.

Durante o dia o templo, que ostentará uma luxuosa decoração da Casa Eugénio & Novais, conservar--se-á aberto, estando a Milagrosa Imagem de Santo António exposta à adoração dos fiéis.

Uma peregrinação à Penha

Promovida pelo Arcipreste de Guimarães e pároco da freguesia de N. S. da Oliveira, rev. António de Araújo Costa, realizou se, no domingo, uma peregrinação à montanha da Penha dos paroquianos daquela freguesia, como conclusão do mês de Maria. Pelas 9 horas da manhã, do templo da Colegiada saiu o cortejo religioso, no qual se incorporaram as bandeiras de várias associações e muitas centenas de crentes, entoando cânticos, vendo-se à frente grande número de escuteiros. Após a chegada à Penha, no Santuário Eucarístico foi celebrada uma missa, proferindo uma olocução o rev. Arcipreste. Depois houve a Hora de Adoração, tendo os peregrinos regressado ao fim da tarde.

Todos os actos decorreram com muito esplendor, registando-se grande afluência de peregrinos.

Primeira Comunhão - Na linda capelinha de N. S. da Guia realizouse últimamente a Primeira Comunhão da menina Maria Adelaide Saavedra Teixeira, filhinha do nosso amigo Sr. Joaquim Teixeira e de sua esposa a Sr. D. Maria da Conceição Saavedra Teixeira, tendo sido celebrante o Rev. Augusto Borges de Sá, Prior de S. Sebastião, que na pai tem estado en Aveiro o nosso bom devida altura fez uma brilhante alo-

Diversas Notícias

Feriado Municipal

Por o próximo dia 8 ser considerado Feriado Municipal, estarão encerrados, nesse dia, todos os estabelecimentos públicos.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato.

Pelo Ensino

Desde o dia 5 até às 17 horas do dia 15, devem ser apresentadas, na Delegação Escolar, à rua Francisco Agra, as propostas dos alunos que no presente ano lectivo deseje fazer exame de 1.º grau; e de 10 a 15 do mesmo mês as propostas referentes aos exames de 2.º Grau.

Intendência dos Abastecimentos

A Delegação da I. G. A., em Guimarães, informa que os retalhistas de mercearia desta cidade, Braga & Carvalho, Sucrs., e Miguel Teixeira, receberam, respectivamente, 1.500 quilos e 750 quilos de Arroz da Guiné, para venda livre.

Este arroz não pode ser vendido ao público a preço superior ao do racionado, isto é, a mais de 5#30 por quilo.

Sr. Automobilista:

Se está comprador de um automóvel, não compre sem experimentar o novo

PEUGEOT 202 Sóbrio - Robusto - Confortável e Económico.

Peça uma demonstração ao

AGENTE EM QUIMARÃES

António José Trindade Rua de Santo António, 53.

que depressa se esgotou.

da cidade de Coimbra; cunhado do advogado e deputado Sr. Dr. Querubim Guimarães; e tio dos Srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, chefe dos Serviços de Propaganda dos C. T. T., e Carlos do Vale Guima

Supremo interesse human

Supremo interesse humano num drama que fala ao coração

Na Freguesia de GONDOMAR inaugurou-se

Gondomar (S. Martinho) é uma fre-guesia rural situada no limite do concelho de Guimarães, longe do bulício e do movimento das grandes urbes, mas rica de ares e de vegetação. Aconchegada entre duas montanhas, corre-lhe aos pés o Ave, o rio que depois de produzir, no Ermal, a energia eléctrica que é fonte de luz, de força e de riqueza para muitos concelhos do Norte, continua a espalhar riqueza, quase até à sua foz, distribuindo, com as suas águas, a seiva que dinamiza centenas de fábricas e é garantia de trabalho e de abundância para dezenas de milhar de familias.

Mas, Gondomar, vive, na paz do Senhor, uma vida simples, sossegada como os seus habitantes, consagrada à terra, que dá o pão de cada dia e apenas que brada, na sua quietude tradicional, pelos raros acontecimentos que, como o da penúltima quarta-feira, põem uma nota dissonante no ritmo característico em que se vencem os dias, os meses, os anos, os lustres, as décadas e os séculos, as gentes humildes, singelas, morigeradas e crentes como a da pitoresca freguesia que acordou ao estralejar dos foguetes e sentiu pela verificação de sucessos a que anda alheia, vibração extraordinariamente invulgar.

Gondomar, o povoado que apresentamos nestas rápidas "pinceladas,, possuia a sua escola primária, instalada em edifício que, não possuindo as condições de higiene e conforto próprias da época, se havia ternado exíguo para as necessidades. A deficiência foi notada, e um benemérito, residente na freguesia, o Sr. António Tarujo Formigal, resolveu mandar construir novo edifi cio, com duas salas e cantina, e oferecê-lo ao Estado e às crianças, em idade escolar, da sua povoação.

Não permitiram os designios da Providência que visse concluida a sua obra. A última das Parcas levou-o deste mundo quando os trabalhos ainda estavam longe da conclusão, mas sua irmã. Sr.* D. Laura Tarujo Formigal, manteve o desejo do extinto, e mandou concluir, interpretando a sua vontade, o pequeno monumento de que agora se orgulha, e com justiça, a freguesia de S. Martinho de Gondomar.

A inauguração da Escola, realizou--se, na penúltima quarta-feira, e foi esse o acontecimento que deu à freguesia um dia de festa graude. Ali se reuniram centenas de pessoas da povoação e das freguesias de Souto, Briteiros, Donim, Taipas, Barco, etc., com as respectivas Juntas. Grupos de lindas moçoilas com garridos trajes de cerimónia, crianças da escola, com a respectiva professora, Sr.* D. Adelaide A. da Silva e numerosas individualidades de destaque em Guimarães, associaram se à festa e aguardaram, junto da ponte sobre o Ave, que divide Gondomar de Donim, o chefe do distrito, Sr. Major Nery Teixeira, de visita à povoação para presidir ao acto inaugural da E+-

Quando o governador civil chegou, subiram, no espaço, girândolas de fo-guetes, e caiu sobre ele, desde a ponte até ao edifício a inaugurar, uma chuva

Junto do novo edifício, uma lança da Legião Portuguesa e os Bombeiros Voluntários das Taipas, faziam a guarda de honra e foram, ao som da "Maria da Fonte,, executada por uma banda de música e de calorosos vivas passados em revista pelo chefe do distrito.

Na Escola realizou-se, a seguir, uma sessão solene, a que presidiu o Sr. Ma-jor Nery Teixeira, ladeado pelos Srs. Dr. João Autunes Guimarães, antigo ministro e grande proprietário em Donim e Briteiros; D. Laura Tarujo Formigal, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara de Guimarães e Celestino de Azevedo Pires, Director do Distrito Escolar de Braga. Entre a assistência, viam-se muitas outras individualidades de destaque, entre as quais os Srs. Comendador Alberto Pimenta Machado e Rosas Guimarães, Vereadores da Câmara; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante do Batalhão 13 da Legião Portuguesa; Dr. Jorge da Costa Antunes, Sub-Delegado da Mocidade Portuguesa; o Pároco da freguesia, Rev. António Mendes de Araújo Guimarães; Tenente Manuel Peres, Comandante da Secção da P. S. P.; Comandante da Secção da P. S. P.; ção Nacional, pelo chefe do distrito e José Luís de Pina, Comandante dos pelos Srs. Drs. Manuel Gonçalves e Bombeiros Voluntários de Guimarães; Eug. Antunes Guimarães, etc.
O Rev. Araújo Guimarães, usando

da palavra, saudou o chefe do distrito, Oliveira, e uma pequenita, entregou e na pessoa do Sr. Major Nery Teixei- ao Sr. Major Nery Teixeira formoso ra, o Governo da Nação. Exaltou o ramo de flores. significado do acontecimento que animava a freguesia de Gondomar e manifeston o reconhecimento da freguesia ao Sr. Tarnjo Formigal e a sna irmā, Sr. D. Laura Formigal.

governador civil e manifestou a sua loroso elogio do sau nacionalismo e de alegria por ver dotada com novo edi- acção que desenvolven, quando minisficio escolar, devido à generosidade de tro, em beneficio da instrução. Desendois grandes beneméritos, mais uma volveu, depois, largas considerações freguesia do seu concelho.

a colaboração dispensada pelo Sr. Dr. zar e a Portugal.

Notícias de Guimarães n.º 853-6-6-1948.



um Edifício Escolar comarca de guimarães Secretaria Judicial

ANÚNCIO

Faz saber que no dia 19 do próximo mês de Junho pelas 12 horas, no Tribunal Judicial, desta comarca, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima do indicado os seguintes todo o vinho inscrito nos Gré-

Prédios a arrematar

1.0

Uma morada de casas de dois andares, sita na rua Egas Moniz, com o n.º de polícia 75, desta cidade. Vai à praça pelo valor de 18 000\$00;

Outra morada de casas de lrês andares, sita na rua Egas Monis com os n.ºs de polícia 50 e 52. Vai à praça pela quantia de 40.000\$00;

Outra morada de casas, situada na mesma rua Egas Moniz, com os n.ºs de polícia 60 abundantes mato e bravio e água sue 62. Vai à praça pelo valor de 30.000\$00;

Outra morada de casas sita na rua do Retiro, da freguesia da Oliveira, desta comarca com os n.ºs de polícia 42-44-46. Vai à praça pelo valor de 35.000\$00.

Prédios estes que vão à praça por assim ter sido deliberado por todos os interessados nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Maria José de Castro, solteira, proprietária, moradora que foi no lugar de Recha, freguesia de S. Martinho de Sande, desta comarca e no qual é cabeça de casal Aprígio Neves de Castro, casado, aspirante de Finanças, morador nesta cidade.

A cargo dos arrematantes fica o pagamento da sisa por inteiro e despesas da praça. Comarca de Guimarães, 28

O escriturário,

Cândido de Barros.

Verifiquei,

de Maio de 1948.

O Juiz de Direito,

Lobo e Silva.

R. ROCHA E ABREU **ADVOGADO**

Transferiu o seu escritório para a Rua de Santo António, 55-1.°.

Progresso e bom Gosto!

Leite Pinto, Sub-Secretário da Educa-Ferreira da Cunha, presidentes, antigo e actual, da Câmara de Guimarães. Falon, ainda, o estudante Tarcísio de

Depois, encerrando a sessão, o governador civil, feliciton o povo de Gondomar, pela inauguração da sua nova Escola Primária, e exaltou a genero-sidade do Sr. Autónio Formigal e da Falou, depois, o Sr. Dr. Ferreira da Sr. D. Laura Formigal. Dirigindo-se Cunha, que agradeceu a presença do ao Sr. Dr. Autunes Guimarães, fez caacerca das realizações do Governo, no A Sr. D. Laura Formigal agradeceu mesmo campo, apontando o que existia as referências feitas à sua acção e, e o que existe, em matéria de edifícios especialmente, as afirmações de respeito e carinho dirigidas à memória calorosamente correspondidos, aos Srs. de seu irmão. Agradeceu, por sua vez, General Carmona, Dr. Oliveira Sala-



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão de Viticultura da

PORTO AVISO

IVINHOS PARA OUEIMA

Esta Comissão de Viticultuque receberá, nas destilarias, mios da Lavoura, para quei ção por tão notável obra. ma, pelos Senhores Vinicultores, até ao dia do encerramento
que enaltece todos os vimaranenses; tomar qualquer compromisso ele apela. de desistência ou de entrega de vinho.

Porto, 3 de Junho de 1948.

A Comissão Executiva.

QUINTA

nhorio e caseiro, produzindo em mé- ali encontram a paz de espírito e a dia 10 pipas de vinho de 1.ª qualidade, segurança dos seus derradeiros dias. muito fruto, especialmente laranjis,

Informa EDUARDO SANTOS -Largo do Toural — Quimarães.

PEUGEOT 202

o automóvel utilitário

GUIMARÃES sauda

Guimarães, berço de nobres tradições de Bem Fazer vai, graças à iniciativa de alguns «Homens bons» Região dos Vinhos Verdes desta terra, prestar uma digna homenagem a «O Lar do Comércio».

Esta Instituição, que todos os membros das classes mercantis muito bem conhecem, que no nosso seio conta com alguns dos seus melhores amigos e beneméritos, vai ser, pois, alvo

duma justa e simpática consagração. Benjamim de Matos, comerciante desta praça, delegado em Guimarães, da homenageada, vai, constituido em Esta Comissão de Viticultu- Comissão com os Senhores Autónio ra, de acordo com a Junta Emílio da Costa Ribeiro e Amadeu Nacional do Vinho, informa Quimarães, respectivamente em re-presentação do Grémio do Comércio e Sindicato Nac. dos Caixeiros desta terra, prestar o preito da sua admira-

das destilarias, a fixar oportu- com certeza, e mais uma vez, não se namente, não sendo os Senho- enganará, pois, queremos crer, não res Vinicultores obrigados a só da cidade, como do Concelho, não faltarão aqueles elementos para quem

> E por que duma homenagem se trata, oferecida pela nossa terra, esta, necessàriamente, deverá estar à altura

de quem a oferece. Assim, e lògicamente, foi seleccio-nado um espectáculo radiofónico, a levar a efeito na noite de 12 do corrente, no Teatro Jordão, onde, a par de umas horas de bem merecida distracção para todos, será praticado um acto benemérito uma vez que a recei-VENDE-SE na freguesia de Salva-dor do Souto, quinta denominada «Felgueiras». a qual paga de renda 6 carros e 10 alqueires ci casa de se-sados pela luta na vida ou inválidos,

Oprograma, proficientemente orien-tado pela Ex ma Senhora D. Elisa de Carvalho, além de outros artistas, contará com Mena Matos, inconfundivel imitador; Professor Fermag, célebre rival do Conde d'Aguilar; Marcírio Ferreira e Maurício Júnior, em fados e guitarradas; e a Orques-tra Rezende Dias.

Todos os números a exibir serão que satisfaz o mais exigente. cido locutor Humberto Mergulhão.

VINHO DE BASTO

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO ARCO DE BAULHE, L.' Vende a Confeitaria "A BENAMOR"

LARGO DO TOURAL — GUIMARÃES

Garrafã	o Tinto			12\$50
D				17\$50
Botijo	Tinto .			, "
,	Branco.			••
	Tinto.			•4
	Branco			••

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova da Alfândega n.º 67 -- PORTO com Armazens de Retem e Depósitos

(Area coberta: 3.000 metros quadrados) EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto ivens n.º 903

Telefones: 21073 e 21074 - Mat. 647 - Est. 57

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARRES Adego: Armazém de Mercearia de francisco Pereira da Silva Quinias

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais,

Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell,, Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e EN

XOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais. SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

"O Lar do Comércio, Casa Oliveira & Silva, Sucrs.

Tecidos de Novidade Tafetás, lisos, pintas e escoceses.

L☆S • SED☆S • ☆LGOD茶O

Caves de Vinho "MONTANHEZ,"

(VINÍCOLA DE BASTO)

Apresenta os seus vinhos «Brancos e Tintos» em garrafas e botijas de excelente apresentação:

VINHOS BRANCOS:

MONTANHEZ QUINTA DA TORRE AZAL **PRECIOSO CEU AZUL VILALVA**

VINHOS TINTOS: MONTANHEZ QUINTA DA TORRE

ESPUMANTES:

CHUVA DE PRATA OURO DE BASTO

de excelente paladar.

Em garrafões de 5 litros (Vinho Verde):

TINTO, QUINTA DA TORRE MONTANHEZ 15\$00 **BRANCO** 17\$50

AGUARDENTE VELHA:

MONTANHEZ QUINTA DA TORRE

Dar preferência a estas marcas de vinho, já bem conhecidas, é possuir bom gosto e ter a certeza de ficar bem servido. Representante no Conceiho de Guimarães:

> Rodrigo Fernandes Abreu Largo da República do Brasil, 12.

ESTAÇÃO DE VERÃO DE 1948

de Casa do Leque

Benjamim de Matos & C.a, L.da Toural -- Guimarães

Novidades em tecidos de lã, seda e algodão para vestidos, casacos, blusas e confecções interiores.

Variada Colecção em BOTÕES, RENDAS e BOR-DADOS de importação directa da Suíça, Checoslováquia, Inglaterra e América do Norte. PANOS para Stores e Cortinas e rendas próprias.

LAS em fio para Tricô. CARTEIRAS para Senhora, meias de seda, Escócia e vidro.

ENXOVAIS para noivas e baptizados.

VÉUS de seda em preto e brancos de 3 e 4 pontas — Grande Novidade.

Grande e variado sortido em Miudezas.

Artigos em liquidação imediata com 30 a 50 por cento de abatimento.

GIORGETES, MURCES de seda em todas as cores, FIOCOS, TECIDOS de algodão, MEIAS de seda e de Escócia — estas com pequenos defeitos, só na CASA LEQUE, a Casa que mais barato vende, a Casa que melhor sortido apresenta.

TINTURARIA SUL-AMERICANA

FILIAL: Rua de Vila Flor, 111 (antiga Rua de Relho) — GUIMARAES

Participa ao Ex.^{mo} público que abriu as suas

Lêde e assinai o «Noticias de Guimarães»